

FOL 2224



EMBRAPA

Centro de Pesquisa Agropecuária
do Trópico Semi-Árido (CPATSA)
Rua Presidente Dutra, 160
Fone: 961-0122*
Telex (081) 1878
Cx. Postal, 23
56.300 - PETROLINA - PE

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 10 MÊS 12 ANO 1980 PÁG. 3

COMPORTAMENTO DO ASPARGO (*Asparagus officinalis* L.) NO VALE DO SUB-MÉDIO SÃO FRANCISCO

Teresinha Costa Silveira de Albuquerque¹
João José Oliveira²

O Trópico Semi-Árido do Nordeste Brasileiro apresenta um grande potencial agrícola. No entanto, as áreas irrigadas, desta região, carecem de culturas alternativas às poucas opções já existentes. Assim, é projeto do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido-Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (CPATSA-EMBRAPA) introduzir e adaptar espécies que possam estabilizar a produção agrícola e fornecer um maior rendimento financeiro ao agricultor.

Partindo-se da premissa de que todas as culturas estabelecidas nas áreas irrigadas do Trópico Semi-Árido, inclusive culturas de clima temperado, como videira e figueira, apresentam um bom desenvolvimento e uma grande produtividade, é que foi introduzida uma coleção de linhagens e cultivares de aspargo no Campo Experimental de Bebedouro, Petrolina(PE). Esse campo está localizado a 9° 9' de latitude S, a 40° 22' de longitude W e 365,5 m de altitude. O solo do local é arenoso, sendo classificado como latossolo vermelho-amarelo.

A coleção foi implantada em 13 de outubro de 1979, sendo constituída de doze híbridos e duas cultivares, que estão relacionados na Tabela 1.

¹ Engº Agrº, M.Sc., Pesquisador em Fruticultura de Clima Temperado do CPATSA-EMBRAPA

² Engº Agrº, M.Sc., Pesquisador em Melhoramento de Culturas Olerícolas do CPATSA-EMBRAPA



ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

O solo havia sido previamente preparado e adubado com nitrogênio, fósforo e potássio na relação de 1:2:3, respectivamente, e com adubo orgânico (esterco caprino) na base de 1.800 kg/ha. O espaçamento utilizado para o plantio foi de 2,5 m entre fileiras e 0,5 m entre plantas, com 100 plantas por parcela de 50,0 x 2,5 m.

As irrigações são feitas, através de aspersores, com um espaçamento de 12 x 12 m. A área da coleção é mantida no limpo, através de capinas manuais.

O primeiro corte da parte aérea foi feito no dia 30 de julho de 1980, estando as plantas com, aproximadamente, dez meses. A colheita foi iniciada no dia 5 de agosto, prolongando-se por um período de 16 dias. Os resultados obtidos nessa primeira colheita estão na Tabela 2.

Em se tratando do primeiro ano de colheita, é válido concluir-se que o asparago poderá ser uma das alternativas para esta região, embora os resultados não sejam definitivos, oferecem subsídios quanto ao potencial existente e, justificativa à pesquisa dessa cultura.

Apesar do baixo stand (número de plantas sobreviventes) apresentado, devido ao pouco vigor das mudas introduzidas e ao grande período decorrido entre a coleta e o transplante das mesmas, analisando-se a Tabela 2, verifica-se a alta produtividade de algumas linhagens.

Não houve diferença acentuada entre as linhagens, com exceção das três primeiras, quanto às médias de produção total por planta, turções de primeira por planta e turções de segunda por planta. No entanto, o percentual de produção de turções de primeira em relação à produção de turções de segunda, foi bastante elevado. Esta peculiaridade é altamente favorável para a boa aceitação do produto.

∩A competitividade do asparago brasileiro no mercado internacional está em função do maior diâmetro dos turções, que devem ser de coloração branca e livres de manchas causadas por doenças. As linhagens introduzidas no Campo Experimental de Bebedouro apresentam estas qualidades, o que confere à região ótimas condições para esse cultivo, podendo tornar-se uma excelente opção para melhorar as condições econômicas do agricultor e incentivar o desenvolvimento do parque agroindustrial.

TABELA 1. Linhagens e cultivares de aspargo introduzidas no Campo Experimental de Bebedouro, Petrolina (PE).

Número de Ordem	Linhagens e Cultivares
01	G 101 x 14
02	G 21 x 14
03	G 10 x 14
04	New Jersey 220
05	Waltham Washington
06	G 102 x 14
07	G 23 x 14
08	G 22 x 14
09	G 103 x 14
10	W 7 x 14
11	G 27 x 14
12	W 12 x 14
13	G 4 x 14
14	G 19 x 14

TABELA 2. Produção de aspargo num período de 16 dias de colheita para as diferentes linhagens e cultivares introduzidas no Campo Experimental de Bebedouro, Petrolina (PE).

Linhagens e Cultivares	Produção kg/ha	Stand	Produção g/planta	Turiões 1. ^a g/planta	Turiões 2. ^a g/planta
G 19 x 14	119,57	4	343,75	98,75	245,00
G 102 x 14	294,35	12	282,08	145,83	136,25
W 7 x 14	1137,74	52	251,62	211,54	40,08
G 27 x 14	1181,30	55	247,00	166,82	80,12
W. Washington	973,04	47	238,09	185,53	52,56
G 10 x 14	1056,96	52	233,75	163,37	70,39
G 101 x 14	725,65	37	225,54	142,27	83,27
G 103 x 14	1200,87	62	222,74	160,56	62,18
G 4 x 14	1551,74	81	220,31	136,48	83,83
W 12 x 14	1755,22	94	214,73	142,87	71,86
G 23 x 14	1121,30	63	204,68	149,60	55,08
New Jersey 220	577,39	34	195,29	122,50	72,79
G 21 x 14	848,70	55	177,45	115,73	61,72